



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

CONEXÕES

MATEMÁTICAS

QUINZENA

05

31/03 a 04/04

SEDU - 2025

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

8º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

MORFOSSINTAXE

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-----	D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfofssintáticos.	EF08LP06/ES Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores) com foco nos efeitos de sentido que podem se associar às estruturas sintáticas em estudo.	✓ Morfofssintaxe	Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores), como parte do processo de compreensão da estrutura das orações.	-----	-----	-----	-----

Contextualização



A compreensão dos termos essenciais da oração é um passo fundamental para o desenvolvimento da análise morfosintática, habilidade essencial para a leitura, escrita e interpretação de textos.



O estudo do sujeito e suas classificações, dentro do contexto dos termos constitutivos da oração, permite que os(as) estudantes compreendam melhor como as palavras se organizam para criar sentidos nas orações e nos textos.

Desde a Antiguidade, a análise gramatical tem sido uma ferramenta poderosa para a reflexão sobre a linguagem. Na Grécia Antiga, por exemplo, Aristóteles já destacava a importância da sintaxe para entender a construção do pensamento e da comunicação. Hoje, esses princípios continuam presentes no ensino da Língua Portuguesa, ajudando os(as) estudantes a relacionar estruturação linguística com efeitos de sentido.

Vamos imaginar uma situação real que ilustre a importância desse estudo: em uma campanha publicitária, a escolha de quem é o sujeito da oração pode mudar completamente o foco e o impacto da mensagem. Considere as frases:

- **"Os cientistas descobriram uma solução para o problema."**
- **"Uma solução para o problema foi descoberta pelos cientistas."**

Embora ambas transmitam a mesma informação, a estrutura do sujeito em cada uma delas muda o enfoque: na primeira, o sujeito é ativo, destacando a ação dos cientistas; na segunda, o foco recai sobre o resultado alcançado.

Assim, nesta semana, estudaremos o sujeito e suas classificações, uma parte essencial da análise morfosintática. Compreender como o sujeito se apresenta e se classifica nas orações é fundamental para interpretar textos, construir frases coerentes e explorar os efeitos de sentido que cada estrutura proporciona.

Conceitos e Conteúdos

Termos constituintes da oração

Antes de falar dos termos constituintes de uma oração, o que seria uma oração?

A oração é uma estrutura sintática composta por um ou mais verbos. Ela se caracteriza pela presença de um predicado, que é introduzido pelo verbo na língua portuguesa. A oração transmite uma ideia com sentido completo ou pode adquirir esse sentido quando combinada com outras orações. Além disso, as orações se juntam para formar períodos, que são unidades maiores de significado.

O que seriam os termos constituintes da oração?

Os termos que compõem uma oração podem ser classificados em diferentes tipos. Alguns são essenciais, como o sujeito e o predicado. Outros são integrantes, como o objeto direto, objeto indireto, complemento nominal e agente da passiva. Há também os termos acessórios, como o aposto, o adjunto adnominal e o adjunto adverbial. O vocativo, por outro lado, é um termo que funciona de forma independente.

"TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO"

SUJEITO

PREDICADO

"TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO"

OBJETO DIRETO

OBJETO INDIRETO

COMPLEMENTO
NOMINAL

AGENTE DA PASSIVA

"TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO"

APOSTO

ADJUNTO ADNOMINAL

ADJUNTO ADVERBIAL

"PARA SABER MAIS SOBRE OS TERMOS
ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO, CLIQUE AQUI" OU
ESCANEIE O QR CODE!



Sujeito

O **sujeito** é a parte de uma oração que indica quem ou o que está realizando a ação expressa pelo verbo, ou quem ou o que sofre essa ação. Ele é um elemento essencial para dar sentido à frase, pois é por meio dele que identificamos o foco principal da comunicação.

ONDE ESTÁ O SUJEITO?



Disponível em https://sisq.elitecampinas.com.br/GabaritoVestibulares/VisualizarProvaVestibularCompleta?vestibular=unifesp&ano=2012&sem_layout=&pagina=1&prova_vestibular_id=10930&fase=2. Acesso em 22 jan 2025.

Para identificar o sujeito, basta fazermos uma pergunta sobre tal ação.

"A atleta venceu a corrida com dedicação."

Ao perguntarmos: "Quem venceu a corrida com dedicação?", a resposta é "A atleta".

"O prédio foi salvo pelos bombeiros durante o incêndio."

Se nos perguntarmos: "O que foi salvo pelos bombeiros durante o incêndio?", a resposta será "o prédio".

Classificação do sujeito:

OS SUJEITOS SÃO CLASSIFICADOS EM:

SUJEITO DETERMINADO

É o sujeito que pode ser identificado na oração. Um sujeito determinado pode ser **simples**, **composto** ou **oculto**. Exemplo: A menina escreve bem. Sujeito: A menina.

SUJEITO INDETERMINADO

É o sujeito que não é identificado na oração. Exemplo: Falaram mal da tua vizinha. (Não é possível determinar quem praticou a ação de "falar mal.")

SUJEITO INEXISTENTE/ORÇÃO SEM SUJEITO

Ocorre em orações que são construídas com verbos impessoais e que, portanto, não admitem agentes de ação. Exemplo: Faz tempo que não o vejo.

Tipos de sujeito:

SUJEITO SIMPLES

O sujeito simples é aquele que possui apenas um único núcleo, ou seja, seu elemento principal é representado por uma palavra central. Essa característica torna o sujeito mais direto e objetivo na estrutura da oração.

Exemplo:

O motorista estacionou o carro rapidamente.

Sujeito simples:
"O motorista"
(núcleo: motorista).

SUJEITO COMPOSTO

O sujeito composto ocorre quando há dois ou mais núcleos, ou seja, mais de um termo principal forma o sujeito de uma oração. Esses núcleos são geralmente conectados por conjunções ou outras formas de ligação.

Exemplo:

O vento e a chuva danificaram o telhado.

Sujeito composto:
"O vento e a chuva"
(núcleos: vento, chuva).

SUJEITO OCULTO

O sujeito oculto, ou desinencial, é aquele que não aparece na frase, mas pode ser identificado pela conjugação verbal ou pelo contexto. Apesar de não ser expresso, é considerado determinado.

Exemplo:

Durante o passeio, jogamos futebol.

(A conjugação "jogamos" indica que o sujeito é a primeira pessoa do plural: "Nós jogamos futebol.")

SUJEITO INDETERMINADO

O sujeito indeterminado é aquele em que não é possível identificar quem realiza a ação, seja pelo contexto ou pela conjugação verbal. Embora o sujeito seja um elemento fundamental na oração, o sujeito indeterminado pode surgir quando há falta de informação sobre, ou desinteresse em saber, quem executa a ação. Esse tipo de sujeito aparece quando o verbo não faz referência a uma pessoa específica. Existem três características que ajudam a reconhecê-lo:

1) Uso de um verbo na 3ª pessoa do plural que não se refere a nenhum substantivo citado anteriormente na oração.

Exemplos:

1. **Dizem** que vai chover amanhã. (O sujeito é indeterminado, pois não se sabe quem está dizendo, apenas que a ação de dizer está ocorrendo.)
2. **Falam** muito sobre aquele filme. (Não se especifica quem fala, apenas que a ação de falar acontece.)

2) Uso do pronome "se" e de um verbo intransitivo, transitivo indireto ou de ligação na 3ª pessoa do singular (de modo que não se consiga identificar quem pratica a ação).

Exemplos:

1. **Vive-se** bem na cidade. (Verbo intransitivo "viver" no sentido de "ter boa qualidade de vida", sem especificar quem vive bem.)
2. **Diz-se** que ele vai ganhar o prêmio. (Verbo transitivo indireto "dizer", usado de forma impessoal, sem identificar quem está dizendo.)
3. **Fala-se** muito sobre o futuro do planeta. (Verbo transitivo indireto "falar", onde o sujeito não é identificado.)
4. **Acredita-se** que ela está certa. (Verbo transitivo indireto "acreditar", em uma construção impessoal com o sujeito indeterminado.)

3) Uso de verbo no infinitivo impessoal.

Exemplos:

1. Estudar todos os dias é importante. (O verbo "estudar" está no infinitivo impessoal, sem especificar quem deve estudar.)
2. Terminar o projeto demandará mais tempo. (O verbo "terminar" está no infinitivo, sem indicar quem terminou.)
3. É necessário trabalhar com dedicação. (O verbo "trabalhar" está no infinitivo impessoal, sem especificar quem deve trabalhar. Atente-se para o fato de a oração não estar na ordem direta)
4. Procurar entender o problema é fundamental. (O verbo "procurar" está no infinitivo impessoal, sem indicar quem está procurando.)

SUJEITO INEXISTENTE/ ORAÇÃO SEM SUJEITO

O sujeito inexistente ocorre em orações em que não há sujeito propriamente dito, geralmente porque o verbo é impessoal. Esses verbos não indicam um agente que realiza a ação, como nos casos a seguir:

Verbos que expressam fenômenos naturais:

Como "amanheceu", "anoiteceu", "choveu", "nevoa", "ventou", "trovejou", entre outros.

Trovejou a noite toda.

O verbo "haver"

No sentido de existir ou acontecer, especialmente quando está no tempo passado.

Há muitas opções de comida no evento.

Verbos como "ser", "fazer", "haver", "estar", "ir" e "passar"

Quando indicam tempo ou distância.

Está ficando tarde.



Nesses casos, o verbo impessoal faz com que o sujeito da oração seja ausente, ou seja, "inexistente".



Núcleo do sujeito:

O núcleo do sujeito é o termo principal, ou seja, o elemento que exerce a função central no sujeito da oração. Quando o sujeito é composto por um artigo, definido ou indefinido, o núcleo é o substantivo que aparece depois do artigo. Embora tanto o artigo quanto o substantivo formem o sujeito, é o substantivo que carrega o significado principal da oração. A partir do núcleo do sujeito, podemos determinar se ele é simples ou composto. O sujeito simples tem apenas um núcleo, enquanto o sujeito composto apresenta dois ou mais núcleos.



Exemplos:

Os alunos estudaram para a prova.

Sujeito: Os alunos

Núcleo do sujeito: alunos

Tipo de sujeito: simples

O professor, os monitores e os estudantes participaram da reunião.

Sujeito: O professor, os monitores e os estudantes

Núcleo do sujeito: professor, monitores, estudantes

Tipo de sujeito: composto



Material Extra



✓ Livro Didático “Teláris essencial: Português”, PNLD 2022 do Ensino Fundamental Anos Finais.

Pdf do arquivo disponível em: [Clique para acessar o arquivo do livro.](#)

Conteúdo e atividades, pp. 173-182 (no pdf).



Atividades

Leia o texto abaixo:

Conheça 13 mitos do mosquito *Aedes aegypti*

Nos últimos tempos, fala-se muito sobre o mosquito *Aedes aegypti* e as doenças que provoca: dengue, *zika* e *chikungunya*. Entretanto, algumas vezes, essas informações chegam distorcidas à população, o que acaba gerando dúvidas. Para que o combate ao mosquito seja realizado de forma correta, elencamos 13 questões que viraram mitos. Confira abaixo as explicações sobre esse tema:

1. Fumacê evita epidemias? Não totalmente. O veneno mata mosquitos adultos, mas os criadouros devem ser eliminados para impedir a proliferação.
2. O mosquito morre após picar? Não. Ele vive cerca de 45 dias e pode infectar até 300 pessoas.
3. Toda picada transmite a doença? Não. Apenas fêmeas infectadas transmitem os vírus.
4. O mosquito só pica as pernas? Embora costume voar baixo, pode picar qualquer área exposta.
5. Não alcança andares altos? Errado. Mosquitos podem chegar a andares altos, levados até mesmo por elevadores.
6. Um mosquito contamina só uma pessoa? Não. Ele pode picar várias pessoas com o mesmo lote de ovos.
7. Já tive dengue, estou imune? Não totalmente. Existem quatro sorotipos do vírus; a imunidade é apenas para o tipo já contraído.
8. Dengue hemorrágica ocorre só na segunda infecção? Não. Embora mais comum em reincidências, pode ocorrer na primeira infecção se houver complicações.
9. Reproduz-se apenas em água limpa? Não. Larvas também se desenvolvem em água suja e parada.
10. Secar reservatórios elimina os ovos? Não. Ovos sobrevivem até 400 dias sem água. Limpeza com sabão é fundamental.
11. Repelentes combatem o mosquito? Eles apenas protegem temporariamente. A eliminação de criadouros é essencial.
12. Ar condicionado ou ventilador matam o mosquito? Não. Podem inibi-lo temporariamente, mas não o eliminam.
13. Dengue, *zika* e *chikungunya* têm os mesmos sintomas? Embora semelhantes, apresentam diferenças:
 - Dengue: febre alta, dores no corpo e articulações.
 - *Chikungunya*: febre alta e intensas dores nas articulações.
 - *Zika*: febre baixa ou ausente, erupções na pele e coceira.

ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho “fala-se muito sobre o mosquito *Aedes aegypti* e as doenças que provoca”, a partícula “se” em “fala-se” foi usada para

- A) indicar que a ação é realizada por um sujeito indeterminado.
- B) destacar a importância do agente da ação no contexto da frase.
- C) especificar um sujeito composto envolvido na ação.
- D) apresentar uma ideia impessoal e sem sujeito, já que o verbo não exige complemento.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho “Reproduz-se apenas em água limpa?”, a partícula “se” em “Reproduz-se” foi usada para

- A) manifestar certeza sobre o agente responsável pela reprodução.
- B) indicar que o sujeito é o mosquito, devido a sua reprodução ocorrer apenas em água limpa.
- C) sinalizar a indefinição do sujeito, bem como proporcionar formalidade ao texto.
- D) estabelecer uma relação mais próxima com o leitor, ao evitar termos técnicos.

ATIVIDADE 3

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho “elencamos 13 questões que viraram mitos”, a palavra destacada foi usada para

- A) indicar explicitamente o sujeito na oração.
- B) indeterminar o sujeito que realizou a ação de elencar.
- C) sinalizar o sujeito implicitamente na terminação verbal.
- D) apontar que o sujeito não é importante para a compreensão da mensagem.



Leia a manchete abaixo:

FOLHA de PERNAMBUCO

SAÚDE

Com o aumento dos casos de dengue, especialista alerta para o uso adequado de repelentes

Estudo realizado por pesquisadores Unesp concluiu que repelentes à base de Deet, a Icaridina e IR3535 são os mais eficazes e têm efeito prolongado

Por Gabriela Castello Buarque
05/04/24 às 13H37 atualizado em 05/04/24 às 18H55



Disponível em <https://www.folhape.com.br/noticias/com-o-aumento-dos-casos-de-dengue-especialista-alerta-para-o-uso/327752/>. Acesso em 22 jan de 2025.

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Na manchete acima, no trecho “especialista alerta para o uso adequado de repelentes”, a escolha do sujeito cria o seguinte efeito de sentido:

- A) indica que a responsabilidade pela ação recai sobre um indivíduo específico.
- B) confere credibilidade à informação, associando-a a uma fonte confiável.
- C) destaca a subjetividade da afirmação feita sobre os repelentes.
- D) especifica quem são as pessoas que estão alertando sobre o uso correto de repelentes.



Leia o texto abaixo:



Acharam o culpado

Ele é o vilão da "globesidade", a epidemia mundial de obesidade mórbida, o maior desafio da saúde no século XXI.

Fonte: <https://super.abril.com.br/especiais/afinal-ovo-faz-bem-ou-mal-entenda-as-flutuacoes-na-reputacao-dos-alimentos>. Acesso em 22 jan 2025.

ATIVIDADE 5

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No título da capa "Acharam o culpado", a terminação '-ram' na palavra "Acharam" foi usada para

- A) indicar que se trata de mais de uma pessoa.
- B) mostrar que tem conhecimento sobre quem exerce a ação de achar.
- C) marcar quantidade considerável de pessoas na ação.
- D) indicar indeterminação do sujeito.

Leia o texto abaixo:

Sotaque, religião e mais: como a diversidade cultural é presente no Brasil

Por Larissa Darc

Dos modos de preparar uma comida até as festas típicas da cidade, a diversidade cultural permeia a nossa cultura, muitas vezes sem a percebermos. Já parou para pensar em como a pluralidade explica a história do Brasil e muitos dos nossos costumes? [...]

Em décadas de história, a diversidade cultural brasileira recebeu a influência de diversos países. Apesar de não reconhecida, a pluralidade já se fazia presente muito antes da colonização, expressa na cultura de cada um dos povos originários do Brasil.

A culinária, as danças, as músicas e algumas religiões, por exemplo, são heranças diretas da cultura de países da África. Já a imigração de italianos, alemães, japoneses e poloneses também contribuiu para ampliar essa diversidade no último século. Assim, para cada região do país, há costumes alimentares, sotaques, celebrações e maneiras distintas de preservar as tradições criadas ao longo dos anos. [...]

Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2023/04/23/diversidade-cultural-descubra-a-importancia-da-pluralidade.htm>. Acesso em 22 jan 2025.

ATIVIDADE 6

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfo sintáticos.

No trecho “há costumes alimentares, sotaques, celebrações...”, a palavra em destaque foi usada para

- A) apontar que a existência dos costumes, sotaques e celebrações é atribuída a algo ou alguém, ainda que de forma implícita.
- B) indicar a existência de algo sem que seja necessário um sujeito específico para a ação.
- C) referenciar múltiplos elementos (costumes, sotaques, celebrações) de forma coletiva, justificando o uso do verbo no plural.
- D) mostrar que a existência das coisas mencionadas é implícita, mas o sujeito que realiza a ação é explícito.



Leia a manchete abaixo:

2 ATRIBUNA, VITÓRIA, ES, DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 2019

Reportagem Especial

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Doze desafios para formar crianças mais felizes

Specialistas dão dicas para pais e escolas superarem as principais dificuldades e ajudarem os filhos e alunos na busca pela felicidade

Loreany Martins

Satisfação. É com essa palavra que muitos dicionários definem a felicidade. Mas formar crianças felizes não é tarefa fácil para pais e escolas.

Psicólogos e especialistas em emoções dizem que é preciso superar 12 desafios para ensinar alunos e filhos a buscarem pela satisfação plena, a felicidade.

“Esses desafios ajudam no desenvolvimento da inteligência emocional, que vai ensinar a criança a lidar com os seus sentimentos.

“O mundo muito globalizado trouxe as dificuldades de dominar os próprios sentimentos. Por isso, todo o mal do século, nesta geração, está no sentimento que não se consegue controlar, como a ansiedade e a depressão”, explicou o psicanalista do Espaço Integrar, Inácio Ferreira.

Ele ressaltou ainda que o imediatismo da era digital também atrapalha a formação para a felicidade.



SAIBA MAIS

O que é a inteligência emocional?

- É um conjunto específico de habilidades utilizadas no reconhecimento, processamento das emoções.
- Na história da psicologia moderna, o termo inteligência emocional foi criado pelo americano Daniel Goleman na década de 1990 e significa a capacidade de sentir, entender, controlar e modificar o estado emocional próprio ou de outras pessoas de forma organizada.
- O conceito valoriza a parte emocional como aquela que vai direcionar a parte cognitiva.
- A educação socioemocional é o processo de ensino e aprendizagem das habilidades necessárias para lidar com os próprios sentimentos e os dos outros, assim como para compreender e situar sobre as emoções.

Fonte: Pesquisa KT e Data da Inteligência

PREOCUPAÇÃO

De olho no futuro

O casal Sandra Samora, 42, e Joselson de Souza Samora, 43, se preocupa com o futuro dos filhos. Bruno, 11, Vinícius, 15, e a pequena Emily Vitória, de 8 anos. Segundo a mãe, o que mais preocupa a felicidade no mercado de trabalho.

“Eu não tenho medo de preocupar com os filhos. Preciso educar sempre com o que é certo. Fico preocupada com o futuro profissional. Quero que eles trabalhem com o que gostam. Uma pessoa feliz no emprego é um bom profissional”, disse.

Fonte: A Tribuna. Disponível em: <https://processohoffman.com.br/wp-content/uploads/2019/10/2019-10-A-Tribuna.pdf>. Acesso em 22 jan 2025.

ATIVIDADE 7

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Em “Doze desafios para tornar crianças mais felizes”, o sujeito simples “doze desafios” foi usado para

- A) indicar uma quantidade precisa que organiza a proposta apresentada.
- B) ressaltar a dificuldade em alcançar o objetivo.
- C) generalizar os obstáculos enfrentados pelas crianças.
- D) ocultar os agentes responsáveis pelas ações.

Leia as manchetes abaixo:

São Paulo

Cadelinha de família morta em acidente aéreo também estava no voo

Cadelinha Luna, que pertencia à família venezuelana a bordo do voo 2283 da VoePass, não sobreviveu ao acidente aéreo dessa sexta (9/8)

Disponível em: <https://www.metropoles.com/sao-paulo/cadelinha-de-familia-morta-em-acidente-aereo-tambem-estava-no-voo>. Acesso em 22 jan 2025.

Brasil

Cachorrinha de família venezuelana morreu em queda de avião; vídeo mostra a vira-lata brincando com vítima de 4 anos

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2024/08/10/cachorrinha-de-familia-venezuelana-morreu-em-queda-de-aviao-video-mostra-a-vira-lata-brincando-com-vitima-de-4-anos.ghtml>. Acesso em 22 jan 2025.

ATIVIDADE 8

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nas manchetes, a terminação “-inha”, nas palavras “cafelinha” e “cachorrinha” foi usada para indicar

- A) que o animal mencionado é pequeno.
- B) oposição entre os animais e os seres humanos.
- C) afeto ou carinho, comovendo o leitor.
- D) desprezo pelo animal.



Leia a biografia abaixo:



Francisco Aurélio Ribeiro

Possui mais de 30 anos de experiência na área de Ensino e Pesquisa. Esta significativa experiência docente provém de sua atuação como professor em diversas Instituições de Ensino, públicas e privadas, com âmbito de atuação no Ensino Fundamental, Médio e Superior (Graduação e Pós-Graduação). Responsável pela orientação de teses de mestrado na área de letras da universidade Federal do Espírito Santo UFES. Participa também de diversas bancas de Defesa de Dissertação. desenvolveu diversos trabalhos de pesquisa na área de literatura, possuindo mais de 40 livros publicados (gêneros infantil, crônica, conto e pesquisa) e vários artigos de sua autoria, participando com suas crônicas de colunas semanais no jornal A Gazeta. Foi Secretário de Cultura da UFES no período de 1992 a 1995, sendo responsável também pela coordenação de cursos em nível de Especialização e Pós-Graduação. Conduziu vários congressos como conferencista e apresentador de comunicação no Brasil e Exterior. Participou ora como examinador, ora como elaborador de provas de literatura em diversos concursos públicos e vestibulares em vários estados brasileiros. Pertence ao Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo e à Academia Espírito-santense de Letras, da qual foi presidente em três mandatos.

Disponível em: <https://www.escavador.com/sobre/2505830/francisco-aurelio-ribeiro>. Acesso em 22 jan 2025.

ATIVIDADE 9

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No trecho "**Participa também de diversas bancas de Defesa de Dissertação**", a palavra "**também**" tem a função de

- A) indicar que a participação do autor nas bancas é uma atividade exclusiva.
- B) ressaltar que a participação nas bancas é a principal ocupação do autor.
- C) apontar que a participação nas bancas é um evento único na carreira do autor.
- D) mostrar que a participação nas bancas se soma a outras atividades realizadas pelo autor.



Observe as manchetes abaixo:

Aluno pagará indenização por difamar professor no Facebook

Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/quentes/234234/aluno-pagara-indenizacao-por-difamar-professor-no-facebook>. Acesso em 22 jan 2025.

FOLHA DE S.PAULO

educação

Professor vira alvo de chacota e ofensa de aluno na internet



Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1807201009.htm>. Acesso em 22 jan 2025.

ATIVIDADE 10

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Sobre o uso do sujeito “aluno”, na primeira manchete, e “professor”, na segunda, podemos afirmar que

- A) ambas as manchetes destacam o papel ativo de seus respectivos sujeitos na realização das ações.
- B) a primeira manchete atribui responsabilidade direta ao aluno, enquanto a segunda enfatiza a condição de vítima do professor.
- C) nas duas manchetes, os sujeitos aparecem como figuras neutras, sem qualquer carga de responsabilidade ou passividade.
- D) a primeira manchete prioriza a vulnerabilidade do professor, enquanto a segunda foca na punição ao aluno.





Gabarito

ATIVIDADE 01: LETRA A

ATIVIDADE 02: LETRA B

ATIVIDADE 03: LETRA C

ATIVIDADE 04: LETRA B

ATIVIDADE 05: LETRA D

ATIVIDADE 06: LETRA B

ATIVIDADE 07: LETRA A

ATIVIDADE 08: LETRA C

ATIVIDADE 09: LETRA D

ATIVIDADE 10: LETRA B



Referências

Material Estruturado (Redator):

MUNIZ, Carla. **Sujeito. Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/sujeito/>. Acesso em: 11 dez. 2024

SOUZA, Warley. **"Termos constituintes da oração"**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/termos-constituintes-oracao.htm>. Acesso em 15 de dezembro de 2024.

Conjunto de questões (Elaborador):

COUTINHO, Alcione. **Conheça 13 mitos do mosquito *Aedes aegypti***. Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Cariacica. Notícia de 17/03/2016. Disponível em: <https://www.cariacica.es.gov.br/noticias/35816/conheca-13-mitos-do-mosquito-aedes-aegypti>. Acesso em: 08 dez. 2024.

DARC, Larissa. **Sotaque, religião e mais**: como a diversidade cultural é presente no Brasil. Site Ecoa Uol. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2023/04/23/diversidade-cultural-descubra-a-importancia-da-pluralidade.htm>. Acesso em: 05 dez. 2024.

ESCAVADOR. **Francisco Aurélio Ribeiro**. Biografia. Disponível em: <https://www.escavador.com/sobre/2505830/francisco-aurelio-ribeiro>. Acesso em: 05 dez. 2024.

MARTINS, Lorrany. **Doze desafios para formar crianças mais felizes**. Jornal A Tribuna. Reportagem de 22 de setembro de 2019. Disponível em: <https://processohoffman.com.br/wp-content/uploads/2019/10/2019-10-A-Tribuna.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2024.

O GLOBO. **Cachorrinha de família venezuelana morreu em queda de avião**; vídeo mostra a vira-lata brincando com vítima de 4 anos. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2024/08/10/cachorrinha-de-familia-venezuelana-morreu-em-queda-de-aviao-video-mostra-a-vira-lata-brincando-com-vitima-de-4-anos.ghtml>. Acesso em: 05 dez. 2024.

Referências

RIBEIRO, Bruno. **Cadelinha de família morta em acidente aéreo também estava no voo.** Jornal Metrópole. Reportagem de 11/08/2024. Disponível em: <https://www.metropoles.com/sao-paulo/cadelinha-de-familia-morta-em-acidente-aereo-tambem-estava-no-voo>. Acesso em: 08 dez. 2024.

SITE COENSFA. **Projeto os perigos da internet.** Disponível em: <https://www.coensfa.com/osperigosdainternet>. Acesso em: 05 dez. 2024.

WESTIN, Ricardo. **Professor vira alvo de chacota e ofensa de aluno na internet.** Jornal Folha de São Paulo. Reportagem de 18/07/2010. Disponível em: <https://m.folha.uol.com.br/educacao/2010/07/768633-professor-vira-alvo-de-chacota-e-ofensa-de-aluno-na-internet.shtml>. Acesso em: 09 dez. 2024.

ZIRPOLI, Cássio. **As capas dos jornais nos títulos estaduais de Sport, Ceará e Vitória em 2024;** veja. Disponível em: <https://cassiozirpoli.com.br/as-capas-dos-jornais-nos-titulos-estaduais-de-sport-ceara-e-vitoria-em-2024/>. Acesso em: 04 dez. 2024.





GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

8º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

PROJETO AVENTURAS LITERÁRIAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Nesta semana, trabalharemos com **Aventuras Literárias**. O projeto está alinhado ao programa Mais Leitores, cujo objetivo principal é promover a democratização do acesso ao livro, à leitura, à escrita e à pesquisa, com disponibilização de acervo, sistema, infraestrutura, projetos e equipe especializada que proporcionem e promovam a formação de leitores nas escolas da Rede Pública Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo (Currículo do Espírito Santo, 2020).

Desse modo, o projeto **Aventuras Literárias** intenciona fomentar a cultura leitora, fornecendo obras literárias aos(as) estudantes do ensino fundamental anos finais. Essas obras, que abordam temáticas de relevância social, como letramento étnico-racial, serão trabalhadas com intencionalidade pedagógica pelos(as) professores(as) de Língua Portuguesa e de Ciências, cujos escopos estão detalhados nos cadernos das sequências didáticas. As sequências estão fundamentadas nos descritores de Língua Portuguesa historicamente fragilizados e em conformidade às habilidades que constam nestas orientações curriculares.

Clique no *link* a seguir para ter acesso aos cadernos:



Disponível em:

<<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/149xF385aaW-L60xLNjXmTO42YQGMjvJZ>>. Acesso em 22 jan. 2025.